



AUGUSTO VANDER SANTOS COSTA

DIAGNÓSTICO DE GESTÃO: MINERAÇÃO EVOLUÇÃO S.A.

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
BELÉM – 2004**

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
CENTRO SÓCIO ECONÔMICO
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS
DISCIPLINA: ANÁLISE DOS DEMONSTRATIVOS CONTÁBEIS II
PROFESSOR: HÉBER LAVOR MOREIRA
ALUNO: AUGUSTO VANDER SANTOS COSTA
NÚMERO DE MATRÍCULA: 0001014201**

DIAGNÓSTICO DE GESTÃO: MINERAÇÃO EVOLUÇÃO S.A.

Trabalho acadêmico apresentado à Universidade Federal do Pará como requisito para a avaliação final da disciplina Análise dos Demonstrativos Contábeis II, Ministrada pelo professor Héber Lavor Moreira.

JULHO DE 2004

Augusto Vander Santos Costa - augusto.vander@ig.com.br

ÍNDICE

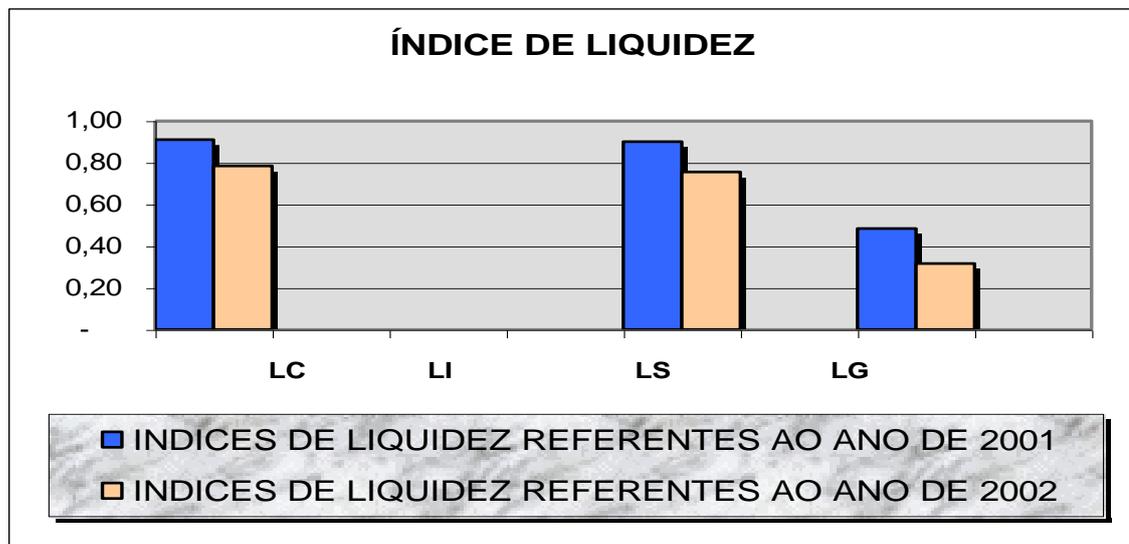
<u>DIAGNÓSTICO DE GESTÃO: MINERAÇÃO EVOLUÇÃO S.A.</u>	4
CAPACIDADE DE PAGAMENTO DA EMPRESA	4
INDICADORES DE ATIVIDADE	6
ÍNDICES DE ENDIVIDAMENTO	7
ÍNDICE DE RENTABILIDADE E LUCRATIVIDADE	9
ESTUDO DO FATOR DE INSOLVÊNCIA	11
OVERTRADING - MINERAÇÃO EVOLUÇÃO S. A.....	11
EBITDA: MINERAÇÃO EVOLUÇÃO S.A.....	16
ANÁLISE DA POSIÇÃO DA EMPRESA JUNTO AO EBTIDA.....	16
RELAÇÃO DOS INDICADORES ESTÁTICOS, DINÂMICOS E DE VELOCIDADE.....	17
AVALIAÇÃO COMPARATIVA JUNTO À CONCORRÊNCIA	18
ASPECTOS POSITIVOS E NEGATIVOS	18
CONCLUSÃO	20
BIBLIOGRAFIA.....	22
ANEXOS.....	24

DIAGNÓSTICO DE GESTÃO: MINERAÇÃO EVOLUÇÃO S.A.**A EMPRESA**

A empresa de mineração Evolução S.A. está localizada no município de Oriximiná - Pa. Fundada em junho de 1974, é uma empresa de capital fechado, cujo acionistas são a Vale do Rio Doce alumínio S/A, ALCAN Alumínio do Brasil LTDA, BHP Billiton Metais S/A, Companhia Brasileira de alumínio, ALCOA alumínio S/A, e outros. Suas atividades consistem na extração, no beneficiamento e na venda de minério de bauxita. As vendas de minério, efetuadas para os próprios acionistas da sociedade, ou por meio deles, e para empresas controladoras e ligadas, são regidas principalmente por contratos de longo prazo, que estabelecem condições equivalentes para estes.

Capacidade de produção

Em abril de 2000, O conselho de administração da sociedade aprovou a expansão da capacidade de produção de 11 milhões para 16,3 milhões de toneladas. A administração da sociedade estimou a conclusão das obras para março de 2003.

CAPACIDADE DE PAGAMENTO DA EMPRESA

Liquidez Comum

Há uma diminuição na Liquidez Comum, índice que indica a capacidade de pagamento das empresas a Curto Prazo.

Devido a expansão visando o aumento da exploração de bauxita houve necessidade de aumentar os Estoques e os recursos exigidos pelo Ativo Circulante fez com que a empresa contraísse empréstimos, o que viabilizou a busca de recursos de capital alheio. Com isso, o aumento do passivo circulante em relação ao aumento sofrido pelo ativo circulante foi maior, fato que levou a empresa a diminuir sua capacidade de pagamento a Curto Prazo.

Liquidez Imediata

O índice mostra-nos que a empresa não tem capacidade de saldar suas dívidas a curtíssimo prazo, pois confrontando os valores disponíveis em caixa/bancos com dívidas de Curto Prazo e verificamos que a empresa não dispõe de dinheiro para saldá-las. A situação fica pior no ano seguinte, onde o valor do disponível cai ainda mais.

Liquidez Seca

A Liquidez Seca revela que a empresa também sofreu diminuição em sua capacidade de saldar suas dívidas de Curto Prazo. O empréstimo contraído e o aumento dos Estoques levaram esse índice para baixo no exercício seguinte. Isso significa que se negociasse todo seu ativo circulante menos os estoques estaria disponível apenas R\$ 0,75, o que mostra o comprometimento de parte dos estoques em dívidas com terceiros.

Liquidez Geral

A análise dos índices da mineração Evolução S. A. revelam que a empresa não conseguiria pagar suas dívidas nessa data, o que não significa que a mesma esteja em estado de insolvência. No momento, os recursos aplicados a Curto e a Longo

Diagnóstico de Gestão - MINERAÇÃO EVOLUÇÃO S.A.

Prazo não estão sendo suficientes para cobrir suas dívidas. A empresa precisará gerar recursos para pagá-las. Em 2002 houve um investimento em bens do imobilizado, que servirão para gerar recursos futuros a empresa.

INDICADORES DE ATIVIDADE

Rotação do Estoque

MINERAÇÃO EVOLUÇÃO S/A			
INDICES DE ATIVIDADE REFERENTE AO ANO DE 2002			
INDICE	FORMULA	CALCULO	RESULTADO
ROTAÇÃO ANUAL DO ESTOQUE 2002	CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS	293.255,30	66,80
	ESTOQUE MÉDIO	4.390,17	
ROTAÇÃO MENSAL DO ESTOQUE 2002	MESES	12,00	0,18
	ROTAÇÃO ANUAL DO ESTOQUE	66,80	
ROTAÇÃO DIARIA DO ESTOQUE 2002	DIAS	360,00	5,39
	ROTAÇÃO ANUAL DO ESTOQUE	66,80	

A análise nos revelam que quanto maior for o índice melhor será sua rotatividade. O estoque de bauxita da mineração Evolução S. A. se renova mais de 66 vezes por ano ou a cada 5 dias. Esse quadro revela que a empresa está com uma boa potencialidade comercial, principalmente porque a mineradora em questão não só produz como também beneficia e vende matéria prima para clientes que compram toda a produção, fazendo com que seus estoques tenham uma alta rotatividade.

Rotação do Ativo

ROTAÇÃO ANUAL DO ATIVO 2002	VENDAS	693.501,14	0,51
	ATIVO MÉDIO	1.347.872,63	
ROTAÇÃO MENSAL DO ATIVO 2002	MESES	12,00	23,32
	ROTAÇÃO ANUAL DO ATIVO	0,51	
ROTAÇÃO DIARIA DO ATIVO 2002	DIAS	360,00	699,69
	ROTAÇÃO ANUAL DO ATIVO	0,51	

O índice de rotação do ativo mostra que o giro do ativo ficou abaixo de uma vez ao ano, o que equivale a um giro do ativo pela venda a cada 2 anos aproximadamente. Deixando evidências de que o aproveitamento dos recursos aplicados no mesmo estão sendo insatisfatórios, devido o alto índice do imobilizado. O mesmo detém mais de 85% do Ativo total. Esse índice é justificável porque a empresa possui uma infra estrutura de grande porte para dar subsídio a exploração de bauxita.

Prazo Médio de Recebimento e Pagamento

PRAZO MEDIO DE RECEBIMENTO 2002	360 DIAS x CLIENTES	37.902.348,44	54,65
	VENDAS	693.501,14	
PRAZO MEDIO DE PAGAMENTO 2002	360 DIAS x FORNECEDORES	8.138.497,26	13,84
	COMPRAS	588.216,83	

O índice em 2002 reflete uma posição desfavorável. É desvantajoso quando o prazo médio de recebimento de venda atinge índices maiores que a cota do prazo médio de pagamento.

A empresa recebe suas vendas, em média, em 54 dias e só está pagando suas compras em 13 dias o que não lhe dá uma margem para efetuar a liquidação de suas obrigações .

Quociente de Recebimento Relativo:

QUOCIENTE RECEBIMENTO RELATIVO 2002	PRAZO MÉDIO DE RECEBIMENTO	54,65	3,95
	PRAZO MÉDIO DE PAGAMENTO	13,84	

O índice em 2002 reflete uma posição desfavorável, uma vez que é desvantajoso quando o prazo médio de recebimento de venda atinge cotas maiores que a cota do prazo médio de pagamento. Esse índice precisa estar igual ou menor que (01)um, no entanto, encontra-se em 3,95.

ÍNDICES DE ENDIVIDAMENTO

Os índices nos permitem conhecer o nível de endividamento das empresas. Eles evidenciam se os investimentos da empresa estão sendo financiados, na maior parte, por capitais de terceiros ou por capitais próprios. Se suas dívidas vencem, em maior parte, a curto ou a longo prazo e se a empresa possui recursos próprios suficientes para oferecer segurança ao capital alheio.

Participação das Dívidas de Curto Prazo sobre o Endividamento Total:

MINERAÇÃO EVOLUÇÃO S/A			
ENDIVIDAMENTO REFERENTE AO ANO DE 2002			
INDICE	FORMULA	CALCULO	RESULTADO
QPDC/P 2002	PASSIVO CIRCULANTE	237.599,83	35%
	PASSIVO CIRCULANTE + EXIG. A LONGO PRAZO	671.201,13	

A participação das dívidas de curto prazo sobre o endividamento total da empresa diminuiu em 2002 esse índice caiu para 35%, evidenciando que a empresa está operando atualmente com mais dívidas a longo prazo.

Os índices mostram que a empresa buscou financiamento para injetar no seu ativo, pois as aplicações nesse grupo gerarão recursos futuros (a longo prazo), para poder subsidiar suas dívidas e obter lucros.

Participação dos Capitais de Terceiros sobre os Recursos Totais:

QPCT 2002	=	PASSIVO CIRCULANTE + EXIG. A LONGO PRAZO	=	671.201,13	=	46%
		PATRIMONIO TOTAL		1.455.836,08		

Indica se a participação nos investimentos da empresa estão sendo financiados, em sua maioria, por capitais de terceiros ou por capitais próprios.

O índice revela que os investimentos no ativo da empresa através de capitais de terceiros em 2002 foram de 46%. Em 2001 esse índice era de 30%, revelando que em 2002 houve um aumento nos investimentos do ativo da empresa financiados por capital de terceiros. O aumento da participação de capitais de terceiros no patrimônio da empresa não comprometeu a autonomia financeira. Se lucro obtido pela aplicação desse capital no ativo da empresa for superior a prestação paga ao financiamento, sua utilização será vantajosa.

Garantia de Capital de Terceiros:

GCT 2002	=	PATRIMONIO LIQUIDO	=	784.634,95	=	117%
		PASSIVO CIRCULANTE + EXIG. A LONGO PRAZO		671.201,13		

Esse índice mostra quanto o capital dos proprietários representa em termos de garantia ao capital de terceiros, ou seja, qual o percentual de garantia a empresa dispõe para cobrir dívidas com capital alheio.

Diagnóstico de Gestão - MINERAÇÃO EVOLUÇÃO S.A.

O capital dos proprietários é capaz de garantir o pagamento de 100% das dívidas totais da empresa.

O estudo do endividamento revela que a garantia de capitais de terceiros em 2002, apesar da queda em relação a 2001, manteve-se em índices satisfatórios.

ÍNDICE DE RENTABILIDADE E LUCRATIVIDADE

Retorno sobre Investimento

MINERAÇÃO EVOLUÇÃO S/A												
QUOCIENTE DE RENTABILIDADE - RETORNO SOBRE O INVESTIMENTO 2002												
FORMULA			CALCULO			RESULTADO	%	ANOS				
LUCRO LIQ.	x	VENDAS LIQ.	=	315.844,73	x	628.979,58	=	0,2343	=	23,4%	=	4,27
VENDAS LIQ.		ATIVO MEDIO		628.979,58		1.347.872,63						

Este indicador revela o poder de ganho que todos os investimentos no patrimônio da empresa estão proporcionando.

A taxa de retorno sobre o investimento, no ano de 2002, foi positiva, devido o lucro apurado no exercício, isso significa que houve rentabilidade no mesmo.

Retorno sobre Capital Alheio

MINERAÇÃO EVOLUÇÃO S/A									
QUOCIENTE DE RENTABILIDADE - RETORNO SOBRE O CAPITAL ALHEIO 2002									
FORMULA		CALCULO		RESULTADO		%		ANOS	
JUROS		6.108,34		0,0141		1,4%		71,14	
CAPITAL ALHEIO	=	434.562,95	=		=		=		

Indica o percentual de ganho sobre o Capital de Terceiros. No ano de 2002 esse índice caiu significativamente devido ao aumento do capital alheio, fazendo com que a empresa obtivesse pouco ganho sobre o mesmo.

Retorno sobre Capital Próprio

MINERAÇÃO EVOLUÇÃO S/A									
QUOCIENTE DE RENTABILIDADE - RETORNO SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO 2002									
FORMULA		CALCULO		RESULTADO		%		ANOS	
LUCRO LIQUIDO		315.844,73		0,4025		40,3%		2,48	
PATRIMONIO LIQ.	=	784.634,95	=		=		=		

A taxa de retorno sobre o capital próprio indica quanto a empresa está oferecendo de retorno ao capital investido pelos proprietários.

Diagnóstico de Gestão - MINERAÇÃO EVOLUÇÃO S.A.

O lucro apurado no exercício social de 2002 fez com que a empresa obtivesse rentabilidade sobre o capital próprio, uma vez que a queda do lucro líquido foi menor do a queda do patrimônio líquido.

Capital Produtivo Total

MINERAÇÃO EVOLUÇÃO S/A						
QUOCIENTE DE RENTABILIDADE - CAPITAL PRODUTIVO TOTAL 2002						
FORMULA			CALCULO			RESULTADO
ATIVO TOTAL	-	APL. EXTERNAS	=	1.455.836,0816	-	531,01 = 1.455.305,07

Esse indicador revela qual o poder de ganho dos proprietários, considerando-se apenas os investimentos na atividade principal da empresa. Então calcula-se o valor do capital produtivo total que representa apenas os investimentos em bens e direitos relacionados a atividade principal da empresa.

Taxa de Retorno Total

MINERAÇÃO EVOLUÇÃO S/A								
QUOCIENTE DE RENTABILIDADE - TAXA DE RETORNO TOTAL 2002								
FORMULA			CALCULO			RESULTADO	%	ANOS
LAJI	x	VENDAS LIQ.	=	364.577,27	x	628.979,58		
VENDAS LIQ.		CPT	=	628.979,58	x	1.455.305,07	= 0,2505 = 25,1%	= 3,99

A diminuição das aplicações externa aumentou a taxa de retorno total. A atividade principal da empresa é viável economicamente para os proprietários, por que oferece um retorno em pouco mais de 4 anos para o capital aplicado.

O índice nos mostra quanto o rendimento alcançado pelo capital investido rendem aos investidores. Podemos fazer uma projeção de quanto tempo a empresa levará para resgatar seus investimentos. O índice de retorno sobre o investimento revela qual o poder de ganho do capital investido seja ele próprio ou de terceiros.

Com o aumento do capital produtivo total, houve um certo equilíbrio em relação ao ano passado. Manteve uma margem de ganho de pouco mais de 52%.

$$MG = LAIR \times 100 / VL \quad MG = 358.546,29 \times 100 / 683.002,36$$

$$MG = 52,50 \%$$

MG = Margem de Ganho

LAIR = Lucro antes do IR

VL = Vendas Líquidas

ESTUDO DO FATOR DE INSOLVÊNCIA

Termômetro de kanitz:

É uma técnica que mescla índices da análise de balanço com índices estatísticos de empresas que entraram em processo de falência, através da qual determina de fator de insolvência, conforme intervalos a empresa estará na faixa de "insolvência" (-03 a -07), "penumbra" (00 a -03) ou de "solvência (07 a 00)".

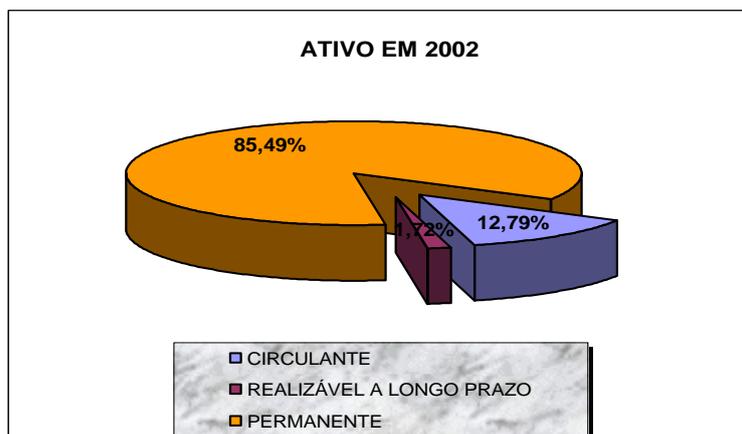
A nossa empresa está enquadrada, no ano de 2002, no intervalo de solvência, portanto, não corre risco de falência.

MINERAÇÃO EVOLUÇÃO S/A										
FATOR DE SOLVENCIA REF. AO ANO DE 2002										
X1	=	$\frac{LL}{PL}$	x	0,05	=	0,02				
X2	=	$\frac{AC + ARLP}{PC + PELP}$	x	1,65	=	0,52				
X3	=	$\frac{AC - ESTOQUES}{PC}$	x	3,55	=	2,68				
X4	=	$\frac{AC}{PC}$	x	1,06	=	0,83				
X5	=	$\frac{PC + PELP}{PL}$	x	0,33	=	0,28				
F1	=	X1	+	X2	+	X3	-	X4	-	X5
F1	=	0,02	+	0,52	+	2,68	-	0,83	-	0,28
F1	=	2,10								

OVERTRADING - MINERAÇÃO EVOLUÇÃO S. A.

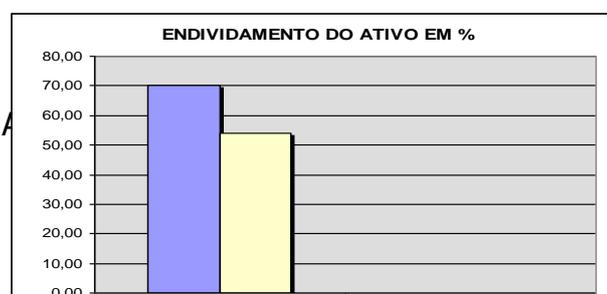
A primeira preocupação com nossa empresa é quanto a queda nos índices de liquidez da mesma. Uma freqüente escassez de disponibilidades, com simultânea obtenção de empréstimos e financiamentos são fatores que devem ser tratados com atenção. Nossa empresa não tem condições de honrar seus compromissos a curto prazo, pois os índices observados demonstram a falta de liquidez imediata e

deficiência nos outros índices. A empresa possui pouco mais de R\$ 0,80 para cada Real de dívidas. Fator que pode ter se agravado com a obtenção de financiamento de capitais de terceiros para a modernização da parte operacional da mineradora (máquinas e equipamentos).

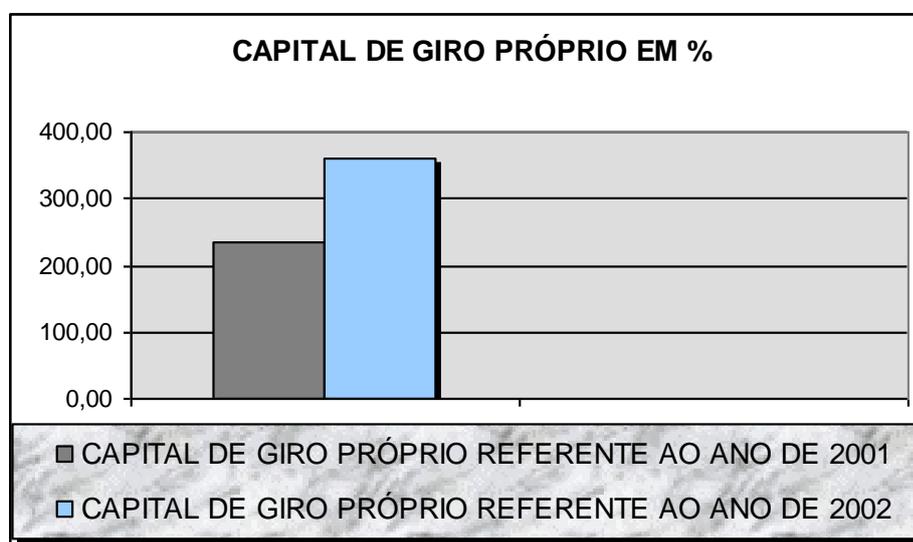


Outro fator a ser analisado com atenção é sobre o crescimento elevado do Ativo Permanente, a cerca de 85% do ativo total. O aumento exorbitante só é justificável quando a necessidade operacional da empresa exija aplicações elevadas no permanente. É o caso da mineradora Evolução S. A., pois a operacionalização da mesma exige pesados investimentos em máquinas e equipamentos para a exploração do minério da bauxita e infra-estrutura capaz de dar suporte ao escoamento da produção.

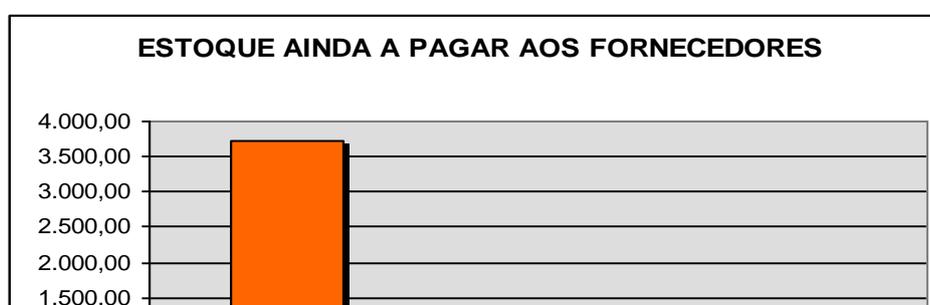
É notório que quase a totalidade do ativo permanente encontra-se no imobilizado e que tal aplicação é peculiar ao ramo. Se não conhecêssemos essa particularidade, acreditaríamos que a empresa trabalha de maneira deficiente e que a mineradora aplicou em ativo sem conversão numerária. Conseqüentemente, a diminuição considerável do Ativo Circulante (aproximadamente 12%), não prejudica a expansão operacional da empresa, mostra que trata-se apenas de característica do ramo de negócio. Portanto, afasta a idéia de indícios ao desequilíbrio econômico-financeiro da mesma.



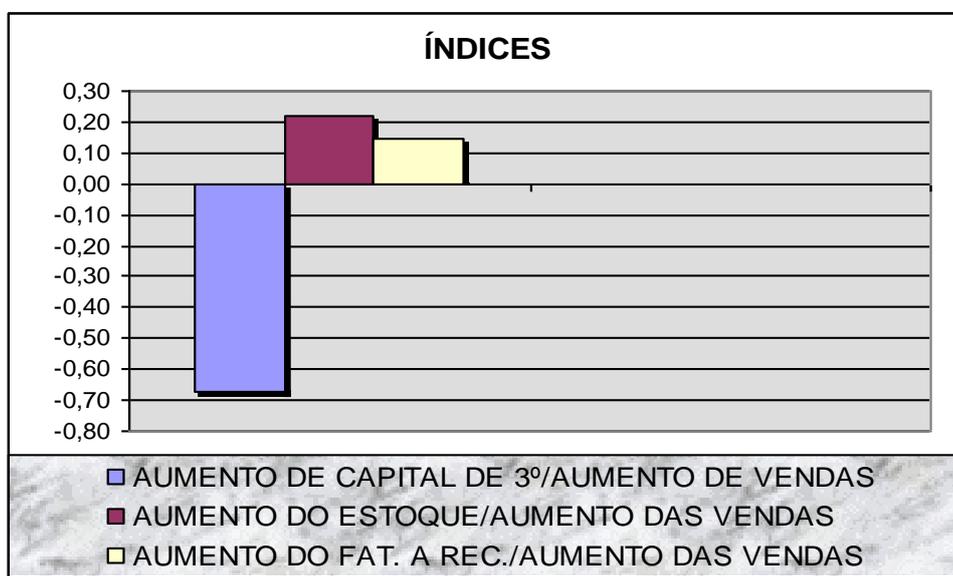
Apesar da queda de um exercício para o outro, o ativo encontra-se excessivamente endividado, pois os índices mostram que o capital alheio detém mais de 50% do ativo total, assim como a empresa evidencia a falta de capital de giro próprio.



O ativo circulante que recebe financiamento de capital alheio é aconselhável que essa relação não ultrapasse 75%. No caso da nossa empresa, essa relação atingiu a índices elevadíssimos (360,41% em 2002), mostrando-nos a falta de capital de giro próprio da empresa. Com isso, a empresa anula sua autonomia financeira e poderá vir a desenvolver sintomas de overtrading.



Apesar da significativa queda em 2002, o índice da parcela do Estoque ainda a pagar a fornecedores é bastante alto, cerca de 315%. Não é recomendado que este índice ultrapasse 75%. O índice elevado nos revela que os Estoques são totalmente financiados por Capital Alheio. Esse fato se deu porque o aumento do volume das Vendas não foi compatível com o aumento do endividamento do Ativo Circulante. A empresa não conseguiu auferir rendas adicionais para honrar suas obrigações.



O aumento do Endividamento do Ativo Circulante e uma correspondente diminuição no volume de vendas, a empresa não terá condições operacionais para liquidar dívidas adicionais a que se obrigou, pois além de não converter, pelas Vendas, o Ativo Circulante em numerário, não auferir rendas adicionais para fazer frente ao pagamento dos juros e despesas dos novos endividamentos.

A diminuição progressiva nos índices de liquidez, caracteriza uma nítida tendência ao overtrading. ao fazer estudos mais profundos sobre os verdadeiros motivos do desequilíbrio, verificamos que a queda nos índices é fruto de uma estratégia administrativa premeditada, já que no ano de 2000 foi aprovado a expansão da capacidade de produção da empresa, que passará de 11 milhões de toneladas para 16,33 milhões de toneladas de bauxita e não observamos a ocorrência da utilização de alternativas de investimentos inadequados.

Outra tendência de desequilíbrio, deve-se ao aumento do endividamento da empresa em conjunto com a incompatibilidade dos prazos médios de recebimento e pagamento. Os prazos médios de recebimento desses direitos são superiores aos prazos médios de liquidação das obrigações, mostrando uma forte tendência ao Overtrading.

As possíveis causas mais prováveis de nossa empresa estar com sintomas de desequilíbrio econômico são:

a) Excessivas aplicações em ativos permanentes, a cerca de 85% e quase que a totalidade no ativo imobilizado , evitando a utilização de capitais no ativo circulante, aproximadamente 12%, o que deixa a empresa com o capital de giro reduzido e conseqüentemente sua expansão operacional;

b) Gastos de ampliação que poderão implicar na existência de prejuízos futuros, a mineração Evolução apostou na expansão da extração do minério da bauxita e precisa de tempo para analisar os resultados;

c) Gastos elevados com pagamentos de juros, como custo pela utilização de capitais de terceiros, através de empréstimos ou financiamentos. Para expandir a exploração do minério de bauxita a empresa buscou financiamento de capital de terceiros, o que pode a vir a pagar elevados juros e desenvolver os sintomas de overtrading;

A principal conseqüência do Overtrading é a concordata (que é uma fase pré-falimentar), que fatalmente leva a empresa à falência.

Antes de chegar ao estado terminal nossa empresa passar pelos seguintes sintomas:

4 Dificuldades para saldar as suas obrigações para com os seus fornecedores, nos prazos já determinados;

4 Dificuldades de modernizar os serviços ou reequipar as instalações, levou a empresa a buscar financiamento junto a capital alheio;

EBITDA: MINERAÇÃO EVOLUÇÃO S.A.

ANÁLISE DA POSIÇÃO DA EMPRESA JUNTO AO EBITDA.

A TÉCNICA DE ANÁLISE APLICADA

Ebitda: significa Earnings Before Interests, Taxes, Depretiation and Amortization. Em bom português, significa lucro antes de juros, imposto de renda, amortização e depreciação. Ele é um indicador muito importante, pois mede a produtividade e a eficiência do negócio.

O cálculo é extremamente simples: no demonstrativo de resultados da empresa subtrai-se do Lucro Bruto as Despesas Gerais/Administrativas/Vendas. O resultado desta conta é chamado Lucro Operacional Próprio ou EBIT. A este valor, soma-se a Depreciação(que normalmente está inclusa no Custo dos Produtos Vendidos - CPV) e têm-se o EBITDA. Ele não contempla Resultados Financeiros, Equivalência Patrimonial(apenas quando a empresa possui controladas/coligadas), pagamentos de juros de empréstimos, depreciação de equipamentos e instalações, amortização do diferido, pagamentos de IR e Contribuição Social.

DIAGNÓSTICO DE GESTÃO

MINERAÇÃO EVOLUÇÃO S/A				
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO (Em milhares de reais)	DEZEMBRO 2001	JUNHO 2004	DEZEMBRO 2002	JUNHO 2004
	0,240831789926	1,439075829679	0,296966836901	1,167050582096
	2001	ATUALIZAÇÃO	2002	ATUALIZAÇÃO
Receita Bruta das vendas				
Venda de produtos	551.720,00	793.966,92	594.234,00	693.501,14
Impostos incidentes sobre a venda	(47.796,00)	(68.782,07)	(55.286,00)	(64.521,56)
Receita Líquida	503.924,00	725.184,85	538.948,00	628.979,58
Custos dos Produtos Vendidos	(221.579,00)	(318.868,98)	(251.279,00)	(293.255,30)
Lucro Bruto	282.345,00	406.315,87	287.669,00	335.724,27
Disp. Gerais e de administração	(8.643,00)	(12.437,93)	(10.422,00)	(12.163,00)
DEPRECIACÃO E EXAUSTÃO	47.212,00	67.941,65	53.986,00	63.004,39
EBTIDA	320.914,00	461.819,58	331.233,00	386.565,67

O Ebitda da mineração Evolução S. A. alcançou R\$ 386.565,67 milhões em 2002. O valor de queda ficou 16,29% abaixo do registrado em 2001. Exatamente quando as interrupções da operação foram mais freqüentes para atender às obras de implantação do projeto. Com isso, verificamos que a queda nos índices é fruto de uma estratégia administrativa premeditada da empresa, já que no ano de 2000 foi aprovado a expansão da capacidade de produção da empresa, que passará de 11 milhões para 16,33 milhões de toneladas de bauxita. O ano de 2002 foi marcado por grandes desafios que afetaram diretamente as operações da mineradora. A implantação de um projeto de expansão que eleva a capacidade instalada da empresa em 48%, provocou inúmeras interferências nas instalações atuais. Para tanto, investiu na modernização de máquinas e equipamentos, o que veio a comprometer o volume de vendas de um exercício para o outro, concomitante com um aumento no custo dos produtos vendidos e um aumento na equivalência patrimonial, o que, conseqüentemente, provocou a diminuição do EBITDA.

RELAÇÃO DOS INDICADORES ESTÁTICOS, DINÂMICOS E DE VELOCIDADE.

A empresa apresentou um grau de solvência nos exercícios satisfatório em relação a média dos concorrentes, apesar de não demonstrar uma boa capacidade de pagamento que garantisse saldar suas obrigações a Curto Prazo, o que é plenamente justificável, já que a empresa trabalha com contratos de Longo Prazo. O índice de endividamento é regular, em 2002 o índice foi de 46% do seu patrimônio financiado por capital alheio, sendo esse endividamento, em sua maioria, de longo prazo, possibilitando geração de recursos para saldá-los. Os indicadores estáticos são acompanhados de uma alta rotação de estoque, devido sua produção ter

destino certo, mas o prazo de recebimento relativo é insatisfatório. Existe uma participação exagerada de Duplicadas a Receber na formação do Ativo Circulante, apesar da queda em 2002 para 56,53%. Além disso, o Prazo Médio de Recebimento é menor de que o Prazo Médio de Pagamento. Esses dois fatores nos revelam indícios de que a empresa está desenvolvendo um sintoma de desequilíbrio econômico, pois a mineradora Evolução S. A. recebe seus direitos em um intervalo superior às das suas obrigações, ou seja, quando suas obrigações vencem a empresa não dispõe de numerários para honrá-las. O ativo gira, aproximadamente a cada 700 dias, ou seja, gira a cada 2 anos, um giro muito demorado, mas justificado pela exigência de um investimento elevado no imobilizado da empresa .

Os indicadores de velocidade foram os mais satisfatório, apresentando bom índice de rentabilidade em 2001 e melhorando em 2002, exercícios no qual a empresa apurou lucros, motivado pelos efeitos financeiros que concorreram para o bom andamento dos resultados nos dois anos.

AValiação Comparativa Junto à Concorrência

Fazendo uma análise com as dez empresas de melhor desempenho no ramo de atuação a Mineração Rio Norte, foi observado que a mesma manteve uma posição privilegiada. Apesar de uma pequena queda nas vendas em relação ao ano de 2001. A empresa obteve boa aquisição no imobilizado 59,2%, conquistou novos mercados com as vendas, 3,4% e houve um bom retorno do investimento obtido no ano, 26,6%. Os incrementos feitos pelos empresários para aumentar os estoques da empresa, devido a alta rotatividade do mesmo, foi de grande valia. Com o aumento dos estoques de bauxita a empresa pode melhorar sua potencialidade comercial, pois não só produz como também beneficia e fornece matéria prima para o mercado. Na classificação geral por pontos obtidos, segundo a Revista Exame a mineração evolução S. A. ficou em segundo lugar em 2003.

ASPECTOS POSITIVOS E NEGATIVOS

Aspectos positivos das estratégias de gestão:

4 Os índices mostram que a empresa buscou financiamento para injetar no seu ativo, pois as aplicações nesse grupo gerarão recursos futuros(a longo prazo), para poder subsidiar suas dívidas.

4 A mineradora Evolução S.A. está com uma boa potencialidade comercial, principalmente porque a empresa não só produz como também fornece matéria prima, fazendo com que seus estoque tenha uma alta rotatividade devido produzir, praticamente, sob encomenda.

4 O capital dos proprietários é capaz de garantir o pagamento de 100% das dívidas totais da empresa. O estudo do endividamento revela que a garantia de capitais de terceiros em 2002, apesar da queda em relação a 2001, manteve-se em índices satisfatórios.

4 A taxa de retorno sobre o investimento, no ano de 2002, foi positiva, devido o lucro apurado no exercício, isso significa que houve rentabilidade no exercício.

4A atividade principal da empresa é viável economicamente para os proprietários, por que oferece um retorno em menos de 4 anos para o capital aplicado.

4Aumento do capital produtivo total da empresa, havendo equilíbrio em relação ao ano passado. Manteve uma margem de ganho de pouco mais de 52%, remunerando mais o Capital Próprio.

4A participação das dívidas de curto prazo sobre o endividamento total da empresa diminuiu em 2002 esse índice caiu para 35%, evidenciando que a empresa está operando atualmente com mais dívidas a longo prazo.

4A empresa está enquadrada, no ano de 2002, no intervalo de solvência, portanto não corre risco de falência.

Aspectos negativos identificados na administração dos negócios:

4 O prazo de recebimento é maior que o prazo de pagamento. Hoje a empresa precisa ter uma boa disponibilidade para poder honrar seus compromissos, pois o índice em 2002 reflete uma posição desfavorável, uma vez que é desvantajoso quando o prazo médio de recebimento de venda atinge cota maior que a cota do prazo médio de pagamento. Não dispõe de margem de tempo.

4 Em 2002 houve um aumento nos investimentos do ativo da empresa financiados por capital de terceiros, o que não reduziu a autonomia financeira, mas atingiu um índice elevado.

4 Giro do ativo pela venda é a cada 2 anos aproximadamente. Deixando evidencia de que o aproveitamento dos recursos aplicados no mesmo estão sendo insatisfatório.

4 Se negociasse todo seu ativo circulante menos os estoques estaria disponível apenas R\$ 0,75, o que mostra o comprometimento dos estoques em dívidas com capital alheio. No momento, os recursos aplicados a curto e a longo prazo não estão sendo suficientes para cobrir suas dívidas.

CONCLUSÃO

A mineração Evolução S. A. obteve, em 2002, uma estabilidade econômica. aumentou seus estoques para suprir a necessidade da alta rotatividade do mesmo, fazendo com que melhorasse seu desempenho comercial. A taxa de retorno sobre os investimentos foram positiva devido o lucro apurado no exercício. Houve uma boa aquisição no imobilizado e a empresa também conquistou mercados.

A mineradora em questão precisa melhorar o giro do ativo, que caiu significativamente, o que nos leva a pensar na possibilidade da empresa não está usando de maneira correta os investimentos obtidos. No prazo de recebimento e pagamento, o primeiro está maior que o segundo, o que não é vantajoso na questão de disponibilidade da empresa. Precisa se precaver quanto ao aumento do capital

alheio em relação ao capital próprio para que a empresa não perca sua autonomia financeira.

Sugerimos que a empresa busque alternativas de renegociação de prazos. Os recebimentos de clientes e os pagamentos de obrigações são incompatíveis, deixando a mineradora com pouco tempo para honrar suas dívidas. Ela deve buscar alternativas para que a empresa tenha condições de ganhar tempo e trabalhar seu ativo. Melhorar o aproveitamento dos investimentos obtidos para que não incorra em casos que a empresa precise buscar ainda mais investimentos, aumentando assim a incidência de altos volumes de capital alheio na empresa.

A empresa deverá ter confiança suficiente na sua capacidade de trabalho, reduzir o volume do Ativo Permanente, cujos índices são muito elevados, negociar o parcelamento das obrigações vencidas e evitar assumir novos compromissos que prejudiquem os seus negócios.

A subscrição de novos capitais próprios na empresa é também uma boa solução, pois ainda possui disponibilidade para fazê-lo.

Esse esforço, conjugado à injeção de recursos próprios e a alienação de ativos permanentes desnecessários, poderá ser de grande valia para que a empresa possa evitar o altos patrocínios de Capitais Alheios.

Na classificação geral, segundo a Revista Exame, a mineração evolução S. A. ficou em segundo lugar em 2003. O que deixa nossa empresa em situação privilegiada em relação ao mercado, apesar dos ajustes sofridos na infra-estrutura da mesma.

A atividade principal oferece um retorno em menos de 4 anos para o capital aplicado e o Ebitda da mineração Evolução S. A. alcançou R\$ 386.565,67 milhões

em 2002, o que nos mostra a viabilidade econômica, a produtividade e a eficiência do negócio, isso sem contar que a empresa manteve uma margem de ganho acima de 52%, remunerando mais o Capital Próprio do que o Capital Alheio.

BIBLIOGRAFIA

Augusto Vander Santos Costa - augusto.vander@ig.com.br

Ribeiro, Osni Moura; **Contabilidade Geral Fácil**. São Paulo: Saraiva, 3ª edição - 1999.

Revista Exame; "**As 500 maiores empresas do Brasil**", edição 2003.

Internet :

www.peritocontador.com.br

ANEXOS

Diagnóstico de Gestão - MINERAÇÃO EVOLUÇÃO S.A.

MINERAÇÃO EVOLUÇÃO S/A				
BALANÇO PATRIMONIAL (em milhares de reais)	IGPDI			
	DEZEMBRO 2001	JUNHO 2004	DEZEMBRO 2002	JUNHO 2004
	0,240831789926	1,43907583	0,296966836901	1,167050582096
	2001	ATUALIZAÇÃO	2002	ATUALIZAÇÃO
ATIVO				
CIRCULANTE	109.615,00	157.744,30	159.577,00	186.234,43
Caixa e Bancos	51,00	73,39	52,00	60,69
Contas a receber clientes	82.827,00	119.194,33	90.214,00	105.284,30
Estoques de minérios - Bauxita	1.122,00	1.614,64	6.140,00	7.165,69
Estoques de Material de consumo	17.724,00	25.506,18	16.879,00	19.698,65
Títulos e valores mobiliários	4.135,00	5.950,58	40.011,00	46.694,86
Outros ativos circulantes	3.756,00	5.405,17	6.281,00	7.330,24
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	14.360,00	20.665,13	21.412,00	24.988,89
Incentivos Fiscais (FINAM e FINOR)	6.830,00	9.828,89	6.830,00	7.970,96
Depósitos Judiciais	7.530,00	10.836,24	14.582,00	17.017,93
PERMANENTE	737.626,00	1.061.499,75	1.066.460,00	1.244.612,76
Investimentos	73.121,00	105.226,66	455,00	531,01
Imobilizado	664.505,00	956.273,08	1.066.005,00	1.244.081,76
TOTAL DO ATIVO	861.601,00	1.239.909,17	1.247.449,00	1.455.836,08

MINERAÇÃO EVOLUÇÃO S/A				
BALANÇO PATRIMONIAL (em milhares de reais)	IGPDI			
	DEZEMBRO 2001	JUNHO 2004	DEZEMBRO 2002	JUNHO 2004
	0,240831789926	1,439075829679	0,296966836901	1,167050582096
	2001	ATUALIZAÇÃO	2002	ATUALIZAÇÃO
PASSIVO				
CIRCULANTE	120.336,00	173.172,63	203.590,00	237.599,83
Fornecedores e Empreiteiras	41.652,00	59.940,39	19.371,00	22.606,94
Empréstimos e Financiamentos	4.907,00	7.061,55	106.942,00	124.806,72
Impostos parcelados	6.045,00	8.699,21	6.428,00	7.501,80
Impostos e Contribuições	13.870,00	19.959,98	18.902,00	22.059,59
Dividendos Propostos	38.642,00	55.608,77	42.914,00	50.082,81
Salários e Encargos sociais	3.484,00	5.013,74	3.969,00	4.632,02
Provisão para reflorestamento	3.446,00	4.959,06	3.080,00	3.594,52
Outros	8.290,00	11.929,94	1.984,00	2.315,43
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	135.878,00	195.538,75	371.536,00	433.601,31
Empréstimos e Financiamentos	55.650,00	80.084,57	265.418,00	309.756,23
Impostos Parcelados	44.199,00	63.605,71	41.684,00	48.647,34
Provisão para contingencias	24.209,00	34.838,59	34.340,00	40.076,52
Provisão para Reflorestamento	11.820,00	17.009,88	20.675,00	24.128,77
Outras exigibilidades	-	-	9.419,00	10.992,45
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	605.387,00	871.197,80	672.323,00	784.634,95
Capital Social :	449.392,00	646.709,17	457.767,00	534.237,24
* Residentes no País	426.922,00	614.373,13	434.879,00	507.525,79
* Residentes no exterior	22.470,00	32.336,03	22.888,00	26.711,45
Reservas de Capital	17.541,00	25.242,83	11.313,00	13.202,84
Reservas de Lucros	33.522,00	48.240,70	47.054,00	54.914,40
Lucros Acumulados	104.932,00	151.005,10	156.189,00	182.280,46
TOTAL DO PASSIVO	861.601,00	1.239.909,17	1.247.449,00	1.455.836,08

Diagnóstico de Gestão - MINERAÇÃO EVOLUÇÃO S.A.

MINERAÇÃO EVOLUÇÃO S/A				
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO (Em milhares de reais)	DEZEMBRO 2001	JUNHO 2004	DEZEMBRO 2002	JUNHO 2004
	0,240831789926	1,439075829679	0,296966836901	1,167050582096
	2001	ATUALIZAÇÃO	2002	ATUALIZAÇÃO
Receita Bruta das vendas				
Venda de produtos	551.720,00	793.966,92	594.234,00	693.501,14
Impostos incidentes sobre a venda	(47.796,00)	(68.782,07)	(55.286,00)	(64.521,56)
Receita Líquida	503.924,00	725.184,85	538.948,00	628.979,58
Custos dos Produtos Vendidos	(221.579,00)	(318.868,98)	(251.279,00)	(293.255,30)
Lucro Bruto	282.345,00	406.315,87	287.669,00	335.724,27
<i>Despesas Operacionais</i>	<i>(17.198,00)</i>	<i>(24.749,23)</i>	<i>(20.406,00)</i>	<i>(23.814,83)</i>
Desp. Gerais e de administração	(8.643,00)	(12.437,93)	(10.422,00)	(12.163,00)
Result. da equivalência Patrimonial	(1.485,00)	(2.137,03)	(4.750,00)	(5.543,49)
Receita Financeira Líquida	(7.070,00)	(10.174,27)	(5.234,00)	(6.108,34)
Lucro Operacional Líquido	265.147,00	381.566,64	267.263,00	311.909,44
Receitas/Despesas ã Operacionais	(609,00)	(876,40)	45.129,00	52.667,83
lucro antes do IR e CSLL	264.538,00	380.690,24	312.392,00	364.577,27
Imposto de Renda :	(15.427,00)	(22.200,62)	(29.132,00)	(33.998,52)
* A ser capitalizado	(2.148,00)	(3.091,13)	(2.147,00)	(2.505,66)
* A ser recolhido	(13.279,00)	(19.109,49)	(26.985,00)	(31.492,86)
Contribuição Social	(7.558,00)	(10.876,54)	(12.625,00)	(14.734,01)
Lucro Líquido do exercício	241.553,00	347.613,08	270.635,00	315.844,73
Luc. Líq. p/ lote de 1.000.000 de ações	451,06	649,11	402,59	469,84

MINERAÇÃO EVOLUÇÃO S/A				
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO (Em milhares de reais)	DEZEMBRO 2001	JUNHO 2004	DEZEMBRO 2002	JUNHO 2004
	0,240831789926	1,439075829679	0,296966836901	1,167050582096
	2001	ATUALIZAÇÃO	2002	ATUALIZAÇÃO
Receita Bruta das vendas				
Venda de produtos	551.720,00	793.966,92	594.234,00	693.501,14
Impostos incidentes sobre a venda	(47.796,00)	(68.782,07)	(55.286,00)	(64.521,56)
Receita Líquida	503.924,00	725.184,85	538.948,00	628.979,58
Custos dos Produtos Vendidos	(221.579,00)	(318.868,98)	(251.279,00)	(293.255,30)
Lucro Bruto	282.345,00	406.315,87	287.669,00	335.724,27
Desp. Gerais e de administração	(8.643,00)	(12.437,93)	(10.422,00)	(12.163,00)
DEPRECIACÃO E EXAUSTÃO	47.212,00	67.941,65	53.986,00	63.004,39
EBTIDA	320.914,00	461.819,58	331.233,00	386.565,67

Diagnóstico de Gestão - MINERAÇÃO EVOLUÇÃO S.A.

MINERAÇÃO EVOLUÇÃO S/A			
ANALISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - BALANÇO PATRIMONIAL - PASSIVO			
VERTICAL	VERTICAL	HORIZONTAL	Nº INDICE
2001	2002		
13,97%	16,32%	137,20%	116,85%
4,83%	1,55%	37,72%	32,12%
0,57%	8,57%	1767,41%	1505,27%
0,70%	0,52%	86,24%	73,45%
1,61%	1,52%	110,52%	94,13%
4,48%	3,44%	90,06%	76,70%
0,40%	0,32%	92,39%	78,68%
0,40%	0,25%	72,48%	61,73%
0,96%	0,16%	19,41%	16,53%
15,77%	29,78%	221,75%	188,86%
6,46%	21,28%	386,79%	329,42%
5,13%	3,34%	76,48%	65,14%
2,81%	2,75%	115,03%	97,97%
1,37%	1,66%	141,85%	120,81%
0,00%	0,76%		
70,26%	53,90%	90,06%	76,71%
52,16%	36,70%	82,61%	70,36%
49,55%	34,86%	82,61%	70,36%
2,61%	1,83%	82,61%	70,35%
2,04%	0,91%	52,30%	44,55%
3,89%	3,77%	113,83%	96,95%
12,18%	12,52%	120,71%	102,81%
100,00%	100,00%	117,41%	100,00%

Augusto Vander Santos Costa - augusto.vander@ig.com.br

MINERAÇÃO EVOLUÇÃO S/A			
ANALISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - D.R.E.			
VERTICAL	VERTICAL	HORIZONTAL	Nº INDICE
2001	2002		

MINERAÇÃO EVOLUÇÃO S/A			
ANALISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - EBTIDA			
VERTICAL	VERTICAL	HORIZONTAL	Nº INDICE
2001	2002		
100,00%	100,00%	86,73%	100,00%
-43,97%	-46,62%	91,97%	106,03%
56,03%	53,38%	82,63%	95,26%
-1,72%	-1,93%	97,79%	112,75%
9,37%	10,02%	92,73%	106,92%
63,68%	61,46%	83,70%	96,51%

Diagnóstico de Gestão - MINERAÇÃO EVOLUÇÃO S.A.

MINERAÇÃO EVOLUÇÃO S/A			
INDICES DE LIQUIDEZ REFERENTES AO ANO DE 2001			
INDICE	FORMULA	CALCULO	RESULTADO
LIQUIDEZ COMUM 2001	ATIVO CIRCULANTE	157.744,30	0,91
	PASSIVO CIRCULANTE	173.172,63	
LIQUIDEZ IMEDIATA 2001	DISPONIVEL	73,39	0,0004
	PASSIVO CIRCULANTE	173.172,63	
LIQUIDEZ SECA 2001	ATIVO CIRCULANTE - ESTOQUES	156.129,65	0,90
	PASSIVO CIRCULANTE	173.172,63	
LIQUIDEZ GERAL 2001	ATIVO CIRCULANTE + REAL. A LONGO PRAZO	178.409,43	0,48
	PASSIVO CIRCULANTE + EXIG. A LONGO PRAZO	368.711,37	

MINERAÇÃO EVOLUÇÃO S/A			
INDICES DE LIQUIDEZ REFERENTES AO ANO DE 2002			
INDICE	FORMULA	CALCULO	RESULTADO
LIQUIDEZ COMUM 2002	ATIVO CIRCULANTE	186.234,43	0,78
	PASSIVO CIRCULANTE	237.599,83	
LIQUIDEZ IMEDIATA 2002	DISPONIVEL	60,69	0,0003
	PASSIVO CIRCULANTE	237.599,83	
LIQUIDEZ SECA 2002	ATIVO CIRCULANTE - ESTOQUES	179.068,74	0,75
	PASSIVO CIRCULANTE	237.599,83	
LIQUIDEZ GERAL 2002	ATIVO CIRCULANTE + REAL. A LONGO PRAZO	211.223,32	0,31
	PASSIVO CIRCULANTE + EXIG. A LONGO PRAZO	671.201,13	

MINERAÇÃO EVOLUÇÃO S/A			
PREPONDERÂNCIA DO ATIVO PERANENTE / ATIVO TOTAL REFERENTE AO ANO DE 2001			
INDICE	FORMULA	CALCULO	RESULTADO
PREPONDERÂNCIA	ATIVO PERMANENTE X 100	1.061.499,75	85,61
	ATIVO TOTAL	1.239.909,17	

MINERAÇÃO EVOLUÇÃO S/A			
PREPONDERÂNCIA DO ATIVO CIRCULANTE / ATIVO TOTAL REFERENTE AO ANO DE 2001			
INDICE	FORMULA	CALCULO	RESULTADO
PREPONDERÂNCIA	ATIVO CIRCULANTE X 100	157.744,30	12,72
	ATIVO TOTAL	1.239.909,17	

MINERAÇÃO EVOLUÇÃO S/A			
ATIVO EXCESSIVAMENTE ENDIVIDADO REFERENTE AO ANO DE 2001			
INDICE	FORMULA	CALCULO	RESULTADO
ATIVO EXCESSIVAMENTE ENDIVIDADO	CAPITAIS PRÓPRIOS X 100	871.197,80	70,26
	ATIVO TOTAL	1.239.909,17	

MINERAÇÃO EVOLUÇÃO S/A			
CAPITAL DE GIRO PRÓPRIO REFERENTE AO ANO DE 2001			
INDICE	FORMULA	CALCULO	RESULTADO
CAPITAL DE GIRO PRÓPRIO	PASSIVO CIRC. + PAS. EXIG. A L. P. X 100	368.711,37	233,74
	ATIVO CIRCULANTE	157.744,30	

MINERAÇÃO EVOLUÇÃO S/A			
MARGEM DE L. LÍQ. PROPORCIONADO P/ VENDAS EFETUDAS REFERENTE AO ANO DE 2001			
INDICE	FORMULA	CALCULO	RESULTADO
MARGEM DE L. LÍQUIDO P/ VENDA EFETUADA	LUCRO LÍQUIDO X 100	347.613,08	47,93
	VENDAS	725.184,85	

Diagnóstico de Gestão - MINERAÇÃO EVOLUÇÃO S.A.

MINERAÇÃO EVOLUÇÃO S/A			
ABSORÇÃO DO ATIVO CIRCULANTE P/ ESTOQUE REFERENTE AO ANO DE 2001			
INDICE	FORMULA	CALCULO	RESULTADO
ATIVO CIRCULANTE ABSORV. P/ ESTOQUE	$\frac{\text{ESTOQUES}}{\text{ATIVO CIRCULANTE}} \times 100$	$\frac{1.614,64}{157.744,30}$	1,02

MINERAÇÃO EVOLUÇÃO S/A			
PREPONDERÂNCIA DO FAT. A RECEBER NA FORMAÇÃO DO A. CIRC. REFERENTE AO ANO DE 2001			
INDICE	FORMULA	CALCULO	RESULTADO
PREPOND. FAT. A REC. NA FORMAÇÃO DO A. CIRC.	$\frac{\text{DUPL. A RECEBER}}{\text{ATIVO CIRCULANTE}} \times 100$	$\frac{119.194,33}{157.744,30}$	75,56

MINERAÇÃO EVOLUÇÃO S/A			
ESTOQUE AINDA A PAGAR AOS FORNECEDORES REFERENTE AO ANO DE 2001			
INDICE	FORMULA	CALCULO	RESULTADO
ESTOQUE AINDA A PAGAR AOS FORNECEDORES	$\frac{\text{FORNECEDORES}}{\text{ESTOQUES}} \times 100$	$\frac{59.940,39}{1.614,64}$	3.712,30

MINERAÇÃO EVOLUÇÃO S/A			
PREPONDERÂNCIA DO ATIVO PERANENTE / ATIVO TOTAL REFERENTE AO ANO DE 2002			
INDICE	FORMULA	CALCULO	RESULTADO
PREPONDERÂNCIA	$\frac{\text{ATIVO PERMANENTE}}{\text{ATIVO TOTAL}} \times 100$	$\frac{1.244.612,76}{1.455.836,08}$	85,49

MINERAÇÃO EVOLUÇÃO S/A			
PREPONDERÂNCIA DO ATIVO CIRCULANTE / ATIVO TOTAL REFERENTE AO ANO DE 2002			
INDICE	FORMULA	CALCULO	RESULTADO
PREPONDERÂNCIA	$\frac{\text{ATIVO CIRCULANTE}}{\text{ATIVO TOTAL}} \times 100$	$\frac{186.234,43}{1.455.836,08}$	12,79

MINERAÇÃO EVOLUÇÃO S/A			
ATIVO EXCESSIVAMENTE ENDIVIDADO REFERENTE AO ANO DE 2002			
INDICE	FORMULA	CALCULO	RESULTADO
ATIVO EXCESSIVAMENTE ENDIVIDADO	$\frac{\text{CAPITAIS PRÓPRIOS}}{\text{ATIVO TOTAL}} \times 100$	$\frac{784.634,95}{1.455.836,08}$	53,90

MINERAÇÃO EVOLUÇÃO S/A			
CAPITAL DE GIRO PRÓPRIO REFERENTE AO ANO DE 2002			
INDICE	FORMULA	CALCULO	RESULTADO
CAPITAL DE GIRO PRÓPRIO	$\frac{\text{PASSIVO CIRC.} + \text{PAS. EXIG. A L. P.}}{\text{ATIVO CIRCULANTE}} \times 100$	$\frac{671.201,13}{186.234,43}$	360,41

MINERAÇÃO EVOLUÇÃO S/A			
MARGEM DE L. LÍQ. PROPORCIONADO P/ VENDAS EFETUADAS REFERENTE AO ANO DE 2002			
INDICE	FORMULA	CALCULO	RESULTADO
MARGEM DE L. LÍQUIDO P/ VENDA EFETUADA	$\frac{\text{LUCRO LÍQUIDO}}{\text{VENDAS}} \times 100$	$\frac{315.844,73}{628.979,58}$	50,22

Diagnóstico de Gestão - MINERAÇÃO EVOLUÇÃO S.A.

MINERAÇÃO EVOLUÇÃO S/A			
ABSORÇÃO DO ATIVO CIRCULANTE P/ ESTOQUE REFERENTE AO ANO DE 2002			
INDICE	FORMULA	CALCULO	RESULTADO
ATIVO CIRCULANTE ABSORV. P/ ESTOQUE	$\frac{\text{ESTOQUES}}{\text{ATIVO CIRCULANTE}} \times 100$	$\frac{7.165,69}{186.234,43}$	3,85

MINERAÇÃO EVOLUÇÃO S/A			
PREPONDERÂNCIA DO FAT. A RECEBER NA FORMAÇÃO DO A. CIRC. REFERENTE AO ANO DE 2002			
INDICE	FORMULA	CALCULO	RESULTADO
PREPOND. FAT. A REC. NA FORMAÇÃO DO A. CIRC.	$\frac{\text{DUPL. A RECEBER}}{\text{ATIVO CIRCULANTE}} \times 100$	$\frac{105.284,30}{186.234,43}$	56,53

MINERAÇÃO EVOLUÇÃO S/A			
ESTOQUE AINDA A PAGAR AOS FORNECEDORES REFERENTE AO ANO DE 2002			
INDICE	FORMULA	CALCULO	RESULTADO
ESTOQUE AINDA A PAGAR AOS FORNECEDORES	$\frac{\text{FORNECEDORES}}{\text{ESTOQUES}} \times 100$	$\frac{22.606,94}{7.165,69}$	315,49

MINERAÇÃO EVOLUÇÃO S/A			
AUMENTO DE CAP. ALHEIOS DE C/P SOBRE AUMENTO DE VENDAS			
INDICE	FORMULA	CALCULO	RESULTADO
AU. DE CAP. A. DE C/P S/ AU. DE VENDAS	$\frac{\text{AUMENTO DE CAP ALHEIOS DE C/P}}{\text{AUMENTO DAS VENDAS}}$	$\frac{64.427,20}{(96.205,27)}$	-0,67

MINERAÇÃO EVOLUÇÃO S/A			
AUMENTO DOS ESTOQUE SOBRE O AUMENTO DO CPV			
INDICE	FORMULA	CALCULO	RESULTADO
AUMENTO DOS ESTOQUE SOBRE O AUMENTO DO CV	$\frac{\text{AUMENTO DOS ESTOQUE}}{\text{AUMENTO DO CPV}}$	$\frac{5.551,05}{25.613,68}$	0,22

MINERAÇÃO EVOLUÇÃO S/A			
AUMENTO DO FATURAENTO A RECEBER SOBRE O AUMENTO DAS VENDAS			
INDICE	FORMULA	CALCULO	RESULTADO
AUMENTO DO FATURAENTO SOBRE O AUMENTO DAS VENDAS	$\frac{\text{AUMENTO DO FATURAENTO A RECEBER}}{\text{AUMENTO DAS VENDAS}}$	$\frac{(13.910,03)}{(96.205,27)}$	0,14

MINERAÇÃO EVOLUÇÃO S/A			
VENDAS SOBRE CAPITAIS DE GIRO PRÓPRIO REFERENTE AO ANO DE 2001			
INDICE	FORMULA	CALCULO	RESULTADO
VENDAS SOBRE CAPITAIS DE GIRO PRÓPRIO	$\frac{\text{VENDAS}}{\text{CAPITAL DE GIRO PRÓPRIO}}$	$\frac{725.184,85}{871.197,80}$	0,83

MINERAÇÃO EVOLUÇÃO S/A			
VENDAS SOBRE CAPITAIS DE GIRO PRÓPRIO REFERENTE AO ANO DE 2002			
INDICE	FORMULA	CALCULO	RESULTADO
VENDAS SOBRE CAPITAIS DE GIRO PRÓPRIO	$\frac{\text{VENDAS}}{\text{CAPITAL DE GIRO PRÓPRIO}}$	$\frac{628.979,58}{784.634,95}$	0,80

MINERAÇÃO EVOLUÇÃO S/A			
ENDIVIDAMENTO REFERENTE AO ANO DE 2001			
INDICE	FORMULA	CALCULO	RESULTADO
QPDC/P 2001	$\frac{\text{PASSIVO CIRCULANTE}}{\text{PASSIVO CIRCULANTE + EXIG. A LONGO PRAZO}}$	$\frac{173.172,63}{368.711,37}$	47%

QPCT 2001	$\frac{\text{PASSIVO CIRCULANTE + EXIG. A LONGO PRAZO}}{\text{PATRIMONIO TOTAL}}$	$\frac{368.711,37}{1.239.909,17}$	30%
-----------	---	-----------------------------------	-----

GCT 2001	$\frac{\text{PATRIMONIO LIQUIDO}}{\text{PASSIVO CIRCULANTE + EXIG. A LONGO PRAZO}}$	$\frac{871.197,80}{368.711,37}$	236%
----------	---	---------------------------------	------

Diagnóstico de Gestão - MINERAÇÃO EVOLUÇÃO S.A.

MINERAÇÃO EVOLUÇÃO S/A			
ENDIVIDAMENTO REFERENTE AO ANO DE 2002			
INDICE	FORMULA	CALCULO	RESULTADO
QPDC/P 2002	PASSIVO CIRCULANTE	237.599,83	35%
	PASSIVO CIRCULANTE + EXIG. A LONGO PRAZO	671.201,13	

QPCT 2002	PASSIVO CIRCULANTE + EXIG. A LONGO PRAZO	671.201,13	46%
	PATRIMONIO TOTAL	1.455.836,08	

GCT 2002	PATRIMONIO LIQUIDO	784.634,95	117%
	PASSIVO CIRCULANTE + EXIG. A LONGO PRAZO	671.201,13	

MINERAÇÃO EVOLUÇÃO S/A			
INDICADORES FINANCEIROS PARA ANÁLISE A LONGO PRAZO DE 2001			
INDICE	FORMULA	CALCULO	RESULTADO
ICP 2001	ATIVO PERMANENTE	1.061.499,75	1,22
	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	871.197,80	

ICP+DLP 2001	ATIVO PERMANENTE	1.061.499,75	1,00
	PATRIMONIO LÍQUIDO+CAPITAL DEVIDO DE L.PRAZO	1.066.736,54	

MINERAÇÃO EVOLUÇÃO S/A			
INDICADORES FINANCEIROS PARA ANÁLISE A LONGO PRAZO DE 2002			
INDICE	FORMULA	CALCULO	RESULTADO
ICP 2002	ATIVO PERMANENTE	1.244.612,76	1,59
	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	784.634,95	

ICP+DLP 2002	ATIVO PERMANENTE	1.244.612,76	1,02
	PATRIMONIO LÍQUIDO+CAPITAL DEVIDO DE L.PRAZO	1.218.236,25	

MINERAÇÃO EVOLUÇÃO S/A			
INDICADORES FINANCEIROS PARA ANÁLISE A CURTO PRAZO DE 2001			
INDICE	FORMULA	CALCULO	RESULTADO
CCL 2001	ATIVO CIRCULANTE - PASSIVO CIRCULANTE	152.290,44 - 167.185,36	-15.428,33

LIA 2001	DISPONÍVEL	73,39	0,0001
	PASSIVO CIRCULANTE	763.323,85	

MINERAÇÃO EVOLUÇÃO S/A			
INDICADORES FINANCEIROS PARA ANÁLISE A CURTO PRAZO DE 2002			
INDICE	FORMULA	CALCULO	RESULTADO
CCL 2002	ATIVO CIRCULANTE - PASSIVO CIRCULANTE	179.795,56 - 229.385,05	-51.365,40

LIA 2002	DISPONÍVEL	60,69	0,0003
	PASSIVO CIRCULANTE	237.599,83	

MINERAÇÃO EVOLUÇÃO S/A			
INDICES DE ATIVIDADE REFERENTE AO ANO DE 2002			
INDICE	FORMULA	CALCULO	RESULTADO
ROTAÇÃO ANUAL DO ESTOQUE 2002	CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS	293.255,30	66,80
	ESTOQUE MÉDIO	4.390,17	

ROTAÇÃO MENSAL DO ESTOQUE 2002	MESES	12,00	0,18
	ROTAÇÃO ANUAL DO ESTOQUE	66,80	

ROTAÇÃO DIARIA DO ESTOQUE 2002	DIAS	360,00	5,39
	ROTAÇÃO ANUAL DO ESTOQUE	66,80	

Diagnóstico de Gestão - MINERAÇÃO EVOLUÇÃO S.A.

ROTAÇÃO ANUAL DO ATIVO 2002	=	VENDAS ATIVO MÉDIO	=	693.501,14 1.347.872,63	=	0,51
ROTAÇÃO MENSAL DO ATIVO 2002	=	MESES ROTAÇÃO ANUAL DO ATIVO	=	12,00 0,51	=	23,32
ROTAÇÃO DIÁRIA DO ATIVO 2002	=	DIAS ROTAÇÃO ANUAL DO ATIVO	=	360,00 0,51	=	699,69
PRAZO MÉDIO DE RECEBIMENTO 2002		360 DIAS x CLIENTES VENDAS		37.902.348,44 693.501,14		54,65
PRAZO MÉDIO DE PAGAMENTO 2002		360 DIAS x FORNECEDORES COMPRAS		8.138.497,26 588.216,83		13,84
QUOCIENTE RECEBIMENTO RELATIVO 2002		PRAZO MÉDIO DE RECEBIMENTO PRAZO MÉDIO DE PAGAMENTO		54,65 13,84		3,95

MINERAÇÃO EVOLUÇÃO S/A						
QUOCIENTE DE RENTABILIDADE - RETORNO SOBRE O CAPITAL ALHEIO 2001						
FORMULA		CALCULO		RESULTADO	%	ANOS
JUROS	=	10.174,27	=	0,1167	11,7%	8,57
CAPITAL ALHEIO	=	87.146,12	=			

MINERAÇÃO RIO DO NORTE S/A						
QUOCIENTE DE RENTABILIDADE - RETORNO SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO 2001						
FORMULA		CALCULO		RESULTADO	%	ANOS
LUCRO LIQUIDO	=	347.613,08	=	0,3990	39,9%	2,51
PATRIMONIO LIQ.	=	871.197,80	=			

MINERAÇÃO EVOLUÇÃO S/A								
QUOCIENTE DE RENTABILIDADE - CAPITAL PRODUTIVO TOTAL 2001								
FORMULA			CALCULO		RESULTADO			
ATIVO TOTAL	-	APL. EXTERNAS	=	1.239.909,1739	-	105.226,66	=	1.134.682,51

MINERAÇÃO EVOLUÇÃO S/A								
QUOCIENTE DE RENTABILIDADE - TAXA DE RETORNO TOTAL 2001								
FORMULA			CALCULO		RESULTADO	%	ANOS	
LAJI	x	VENDAS LIQ.	=	380.690,24	x	725.184,85	=	0,3355
VENDAS LIQ.	=	CPT	=	725.184,85	=	1.134.682,51	=	33,6%
								2,98

Diagnóstico de Gestão - MINERAÇÃO EVOLUÇÃO S.A.

MINERAÇÃO EVOLUÇÃO S/A									
QUOCIENTE DE RENTABILIDADE - RETORNO SOBRE O INVESTIMENTO 2002									
FORMULA			CALCULO			RESULTADO	%	ANOS	
LUCRO LIQ.	x	VENDAS LIQ.	=	315.844,73	x	628.979,58	0,2343	23,4%	4,27
VENDAS LIQ.		ATIVO MEDIO	=	628.979,58	x	1.347.872,63			

MINERAÇÃO EVOLUÇÃO S/A									
QUOCIENTE DE RENTABILIDADE - RETORNO SOBRE O CAPITAL ALHEIO 2002									
FORMULA		CALCULO		RESULTADO		%		ANOS	
JUROS	=	6.108,34	=	0,0141	=	1,4%	=	71,14	
CAPITAL ALHEIO	=	434.562,95	=		=		=		

MINERAÇÃO EVOLUÇÃO S/A									
QUOCIENTE DE RENTABILIDADE - RETORNO SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO 2002									
FORMULA		CALCULO		RESULTADO		%		ANOS	
LUCRO LIQUIDO	=	315.844,73	=	0,4025	=	40,3%	=	2,48	
PATRIMONIO LIQ.	=	784.634,95	=		=		=		

MINERAÇÃO EVOLUÇÃO S/A									
QUOCIENTE DE RENTABILIDADE - CAPITAL PRODUTIVO TOTAL 2002									
FORMULA			CALCULO			RESULTADO			
ATIVO TOTAL	-	APL. EXTERNAS	=	1.455.836,0816	-	531,01	=	1.455.305,07	

MINERAÇÃO EVOLUÇÃO S/A									
QUOCIENTE DE RENTABILIDADE - TAXA DE RETORNO TOTAL 2002									
FORMULA			CALCULO			RESULTADO	%	ANOS	
LAJI	x	VENDAS LIQ.	=	364.577,27	x	628.979,58	0,2505	25,1%	3,99
VENDAS LIQ.		CPT	=	628.979,58	x	1.455.305,07			

MINERAÇÃO EVOLUÇÃO S/A									
FATOR DE SOLVENCIA REF. AO ANO DE 2001									

X1	=	LL	x	0,05	=	0,02
		PL				

X2	=	AC + ARLP	x	1,65	=	0,80
		PC + PELP				

X3	=	AC - ESTOQUES	x	3,55	=	3,20
		PC				

X4	=	AC	x	1,06	=	0,97
		PC				

X5	=	PC + PELP	x	0,33	=	0,14
		PL				

F1	=	X1	+	X2	+	X3	-	X4	-	X5
F1	=	0,02	+	0,80	+	3,20	-	0,97	-	0,14
F1	=	2,91								

Diagnóstico de Gestão - MINERAÇÃO EVOLUÇÃO S.A.

MINERAÇÃO EVOLUÇÃO S/A	
FATOR DE SOLVENCIA REF. AO ANO DE 2002	

X1	=	$\frac{LL}{PL}$	x	0,05	=	0,02
----	---	-----------------	---	------	---	------

X2	=	$\frac{AC + ARLP}{PC + PELP}$	x	1,65	=	0,52
----	---	-------------------------------	---	------	---	------

X3	=	$\frac{AC - ESTOQUES}{PC}$	x	3,55	=	2,68
----	---	----------------------------	---	------	---	------

X4	=	$\frac{AC}{PC}$	x	1,06	=	0,83
----	---	-----------------	---	------	---	------

X5	=	$\frac{PC + PELP}{PL}$	x	0,33	=	0,28
----	---	------------------------	---	------	---	------

F1	=	X1	+	X2	+	X3	-	X4	-	X5
F1	=	0,02	+	0,52	+	2,68	-	0,83	-	0,28
F1	=	2,10								